

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa teve o propósito de analisar as demonstrações contábeis da empresa Lojas Renner S.A., uma instituição varejista da moda, a fim de analisar seus indicadores econômico-financeiros, utilizando-se da análise de demonstrações contábeis dos anos de 2019, 2020 e 2021, divulgadas no site oficial da companhia. Posteriormente, foi realizada uma comparação com os resultados de uma de suas concorrentes, a C&A Modas S.A., a fim de examinarmos, a partir dos embasamentos teóricos dispostos ao longo da pesquisa e das avaliações financeiras acessadas, o desempenho de uma em relação a outra no contexto apresentado. Para este estudo de caso, de natureza descritiva, qualitativa e quantitativa, utilizou-se a análise vertical e horizontal, como também os cálculos referentes aos índices de liquidez, de rentabilidade, de estrutura de capital, de ciclo operacional e financeiro, além da realização do cálculo de valor econômico agregado (EVA), que tem por finalidade investigar a capacidade que uma organização tem em proporcionar valor a seus acionistas. Sendo assim, verificou-se a real situação da Lojas Renner S.A., em seu mercado de atuação, e concluiu-se que essa empresa apresentou bons resultados em todos os grupos e melhor desempenho quando comparada com os dados da C&A Modas S.A.

**Palavras Chaves:** Lojas Renner S.A.; Análise econômica-financeira; Valor Econômico Agregado.

**Abstract:** This research aimed to analyze the financial statements of the company Lojas Renner S.A., an retail institution of fashion, in order to analyze its economic and financial indicators, using if the analysis of financial statements of the years 2019, 2020 and 2021, disclosed on the official website of the company. Subsequently, a comparison was made with the results of one of its competitors, C&A Modas S.A., in order to examine, from the theoretical bases disposed throughout the research and the financial evaluations accessed, the performance of one in relation to another in the context presented. For this case study, of a descriptive, qualitative and quantitative nature, vertical and horizontal analysis was used, as well as calculations related to the indices of net, profitability, capital structure, operational and financial cycle, the calculation of economic value added (EVA), which aims to investigate the ability of an organization to provide value to its shareholders. Thus, it was verified the real situation of Lojas Renner S.A., in its market, and it was concluded that this company presented good results in all groups and better performance when compared to the data of C&A Modas S.A.

**Keywords:** Lojas Renner S.A.; Economic-financial analysis; Added Economic Value.

## INTRODUÇÃO

O varejo é uma atividade presente nas relações comerciais desde muito tempo, desempenhando um importante papel nas relações de troca e na distribuição de produtos. Entretanto, a organização empresarial que atua no ramo varejista é recente, já que pode ser datada de algumas décadas atrás (COBRA, 2013).

Para Kotler (2000, p.540), “o varejo inclui todas as atividades relativas à venda

---

<sup>1</sup> IF Sudeste MG, E-mail: jonathanjuniorfreitas21@gmail.com

de produtos ou serviços diretamente aos consumidores finais, para uso pessoal e não comercial.” Ainda segundo o autor, qualquer instituição que realize suas vendas diretamente para o consumidor final está realizando varejo. Isto posto, de acordo com estudo publicado pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (2022), intitulado “O papel do varejo na economia brasileira – Atualização 2022”, o varejo é um dos pilares fundamentais na economia brasileira, sendo um grande gerador de empregos e impulsionador da economia. Além disso, segundo a mesma fonte, o varejo ampliado (varejo de bens de consumo, englobando automóveis e materiais de construção) alcançou um volume de R\$ 2,71 Trilhões em 2021, representando 27,7% do PIB do Brasil.

Nessa conjuntura, Hoffmann *et al.* (2017) mostram que as empresas do ramo varejista devem dispor de instrumentos que ajudem no gerenciamento financeiro e econômico, para que as mesmas consigam ter um controle de suas finanças organizacionais, visando obter um melhor desempenho. Em complemento, Maia, Cardoso e Rebouças (2012) apontam que, para as empresas terem um bom desempenho, é crucial que elas utilizem de indicadores financeiros e econômicos que tragam suportes e informações para a tomada de decisão da organização e, por consequência, proporcionem resultados mais satisfatórios para as companhias.

Em *Análise financeira das empresas*, Silva (2013) mostra que a análise das demonstrações financeiras é uma importante ferramenta para avaliarmos, por meio de indicadores econômico-financeiros, o desempenho das organizações, sobre as quais a análise fornece uma visão ampla da saúde financeira da instituição e possibilita um diagnóstico da performance da empresa. Da mesma maneira, Krause (2004) complementa a reflexão mostrando que a avaliação das demonstrações consiste em uma importante ferramenta de apoio para o processo decisório de uma empresa, pois permite uma visão ampliada da verdadeira situação da organização.

Desse modo, a partir de tais considerações, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar os indicadores econômico-financeiros da empresa Lojas Renner S.A., utilizando-se da análise de suas demonstrações contábeis dos anos de 2019, 2020 e 2021, divulgadas no site oficial da companhia. Posteriormente, será realizada uma comparação com os resultados de uma de suas concorrentes, a C&A Modas S.A., a fim de examinarmos, a partir dos embasamentos teóricos

dispostos e das avaliações financeiras, o desempenho de uma em relação a outra no contexto apresentado. Tal pesquisa é justificada devido a representatividade dessas empresas nos setores onde atuam e também pela suas relevâncias para a movimentação econômica do país, além de uma colaboração com a campo científico em que se localiza.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho utilizou como modalidade de pesquisa o estudo de caso, no qual, inicialmente, foram coletadas as informações das demonstrações contábeis da organização estudada dos anos 2019, 2020 e 2021, e, em seguida, deu-se prosseguimento à análise dos dados obtidos.

De acordo com Yin (2015), o estudo de caso resume-se em uma análise empírica que visa investigar determinado evento em profundidade, buscando compreender um acontecimento do mundo real. Sobre essa mesma modalidade, Gil (2010, p.37) complementa que “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou pouco objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

Ademais, também foi utilizada a pesquisa descritiva, a qual, para Gil (2010), possui o propósito de expor as características de uma população definida ou de determinado fenômeno. De forma similar, Andrade (2002), aponta que a pesquisa descritiva atenta-se a constatar os acontecimentos, assinalá-los, estudá-los e expô-los, de maneira que o investigador não poderá interferir neles, ou seja, os fatos são examinados e debatidos sem manipulação por parte por terceiros.

Dessa maneira, por meio da análise e coleta de dados, realizou-se uma interpretação dos índices obtidos, enquadrando o trabalho na abordagem qualitativa, que, conforme apontamentos de Gerhardt e Silveira (2009), é dedicada à compreensão e ao entendimento de uma instituição ou grupo social. Como foram apresentados diversos cálculos e comparações entres os períodos analisados, o estudo também abordou a técnica quantitativa.

O estudo de caso teve como primeira etapa a determinação da empresa a ser analisada, a Lojas Renner S.A., uma organização do ramo varejista que atua comercializando produtos voltados para o mercado de moda e também de utilidades domésticas. Posteriormente, os dados essenciais para elaboração da

pesquisa foram extraídos dos balanços anuais dos anos de 2019, 2020 e 2021 divulgadas no site da empresa, sob o domínio lojasrenner.com.br. Em seguida, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica a respeito da análise de balanços e também foram realizados os cálculos dos indicadores e a interpretação dos mesmos. Como última etapa, os índices obtidos foram sujeitos a uma comparação junto a uma empresa concorrente, a C&A Modas S.A.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento deste trabalho, serão apresentados os resultados econômico-financeiros da empresa Lojas Renner S.A. dos anos de 2019 a 2021, junto com a análise vertical e horizontal. Em seguida, serão exibidos os indicadores de liquidez, de estrutura de capital, de rentabilidade e os prazos médios da organização, assim como as interpretações dos índices. Também, será examinada a situação econômico-financeira da instituição por meio do valor econômico agregado (EVA). Por fim, será feita uma comparação das análises com sua concorrente direta, a C&A Modas S.A.

### Apresentação das demonstrações contábeis das Lojas Renner S.A. nos períodos de 2019, 2020 e 2021.

**Tabela 1:** Balanço Patrimonial e análises vertical e horizontal da organização estudada

<b>Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais - R\$)</b>									
<b>ATIVO</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.109.252</b>	<b>44</b>	<b>100</b>	<b>5.825.250</b>	<b>49</b>	<b>142</b>	<b>9.997.873</b>	<b>56</b>	<b>243</b>
Caixa e equivalentes de caixa	844.755	9	100	1.761.439	15	209	5.216.237	29	617
Aplicações financeiras	167.099	2	100	139.212	1	83	209.715	1	126
Contas a receber	1.912.774	21	100	1.839.223	15	96	2.378.330	13	124
Estoques	915.848	10	100	1.152.239	10	126	1.289.049	7	141
Tributos a recuperar	199.116	2	100	863.933	7	434	766.524	4	385
Instrumentos financeiros derivativos	4.244	0	100	4.896	0	115	21.022	0	495
<b>Outros ativos</b>	<b>53.195</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>46.093</b>	<b>0</b>	<b>87</b>	<b>101.835</b>	<b>1</b>	<b>191</b>
<b>Créditos com partes</b>	<b>12.221</b>	<b>0</b>	<b>100</b>	<b>18.215</b>	<b>0</b>	<b>149</b>	<b>15.161</b>	<b>0</b>	<b>124</b>

# ScientiaTec

relacionadas

<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.166.501</b>	<b>56</b>	<b>100</b>	<b>6.118.513</b>	<b>51</b>	<b>118</b>	<b>7.897.789</b>	<b>44</b>	<b>153</b>
Realizável a longo prazo	155.111	2	100	751.306	6	484	884.155	5	570
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	8.098	0	-
Tributos a recuperar	51.326	1	100	636.111	5	1239	509.892	3	993
Créditos com partes relacionadas	1.098	0	100	1.358	0	124	1.872	0	170
Imposto de renda e contribuição social diferido	89.469	1	100	103.790	1	116	248.617	1	278
Outros ativos	13.218	0	100	10.047	0	76	115.676	1	875
Investimentos	1.383.276	15	100	1.595.255	13	115	2.018.188	11	146
Imobilizado	1.814.253	20	100	1.786.396	15	98	2.258.449	13	124
Direito de uso	1.344.150	14	100	1.397.843	12	104	2.080.926	12	155
Intangível	469.711	5	100	587.713	5	125	656.071	4	140
<b>Total do ativo</b>	<b>9.275.753</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>11.943.763</b>	<b>100</b>	<b>129</b>	<b>17.895.662</b>	<b>100</b>	<b>193</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>3.094.101</b>	<b>33</b>	<b>100</b>	<b>3.627.111</b>	<b>30</b>	<b>117</b>	<b>5.127.061</b>	<b>29</b>	<b>166</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	594.394	6	100	1.037.626	9	175	1.603.751	9	270
Financiamentos - operações serviços financeiros	37.740	0	100	0	-	0	0	-	-
Arrendamentos a pagar	373.555	4	100	410.998	3	110	567.416	3	152
Fornecedores	953.371	10	100	1.208.337	10	127	1.599.786	9	168
Obrigações com administradoras de Cartões	26.919	0	100	15.711	0	58	19.295	0	72
Obrigações fiscais	466.977	5	100	366.320	3	78	414.739	2	89
Obrigações sociais e trabalhistas	276.548	3	100	193.403	2	70	404.892	2	146
Obrigações estatutárias	243.114	3	100	246.269	2	101	353.522	2	145
Provisões para riscos	57.914	1	100	52.104	0	90	47.635	0	82
Instrumentos financeiros derivativos	6.680	0	100	30.327	0	454	315	0	5
Débitos com partes relacionadas	1.279	0	100	1.445	0	113	1.463	0	114
Outras obrigações	55.610	1	100	64.571	1	116	114.247	1	205
	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.490.633</b>	<b>16</b>	<b>100</b>	<b>2.815.336</b>	<b>24</b>	<b>189</b>	<b>2.961.980</b>	<b>17</b>	<b>199</b>

# ScientiaTec

Empréstimos, financiamentos e Debêntures	406.086	4	100	1.545.933	13	381	998.430	6	246
Financiamentos - operações serviços financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	1.060.869	11	100	1.120.649	9	106	1.719.815	10	162
Fornecedores	-	-	-	95.503	1	-	58.774	0	62
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para riscos	23.431	0	100	53.251	0	227	82.697	0	353
Outras obrigações	247	0	100	-	-	0	82.697	0	33481
<b>Total do passivo</b>	<b>4.584.734</b>	<b>49</b>	<b>100</b>	<b>6.442.447</b>	<b>54</b>	<b>141</b>	<b>8.089.041</b>	<b>45</b>	<b>176</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.691.019</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>5.501.316</b>	<b>46</b>	<b>117</b>	<b>9.806.621</b>	<b>55</b>	<b>209</b>
Capital social	3.795.634	41	100	3.805.326	32	100	8.978.349	50	237
Ações em tesouraria	-35.549	0	100	-119.461	-1	336	-108.620	-1	306
Reservas de capital	74.227	1	100	94.031	1	127	85.966	0	116
Reservas de lucros	869.896	9	100	1.694.515	14	195	739.901	4	85
Outros resultados abrangentes	-13.189	0	100	26.905	0	-204	111.025	1	-842
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>9.275.753</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>11.943.763</b>	<b>100</b>	<b>129</b>	<b>17.895.662</b>	<b>100</b>	<b>193</b>

Fonte: [www.lojasrenner.com.br](http://www.lojasrenner.com.br). AV e AH elaboradas pelos autores.

**Tabela 2:** Demonstração do Resultado do Exercício e análises vertical e horizontal da organização estudada

**DRE Lojas Renner S.A em 31 de Dezembro (Em Milhares de Reais - RS)**

<b>Demonstrações do Resultado do Exercício</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.893.166</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>5.853.395</b>	<b>100</b>	<b>74</b>	<b>8.365.402</b>	<b>100</b>	<b>106</b>
<b>Demonstrações do Resultado do Exercício</b>	<b>2019</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2020</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>	<b>2021</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
<b>Custos das vendas e serviços</b>	<b>-3.395.245</b>	<b>-43</b>	<b>100</b>	<b>-2.837.106</b>	<b>-48</b>	<b>84</b>	<b>-3.862.653</b>	<b>-46</b>	<b>114</b>
Vendas de mercadoria	-3.383.052	-43	100	-2.837.106	-48	84	-3.862.653	-46	114
Serviços	-12.193	0	100	-	-	-	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.497.921</b>	<b>57</b>	<b>100</b>	<b>3.016.289</b>	<b>52</b>	<b>67</b>	<b>4.502.749</b>	<b>54</b>	<b>100</b>
Vendas	-2.122.885	-27	100	-2.041.170	-35	96	-2.653.258	-32	125
Administrativas e gerais	-786.127	-10	100	-763.428	-13	97	-1.005.840	-12	128
Reversões (Perdas) em créditos, Líquidas	-62.306	-1	100	98.296	2	-158	82.456	1	-132
Outros resultados operacionais	-231.729	-3	100	608.174	10	-262	-291.457	-3	126
Resultado de equivalência patrimonial	214.733	3	100	-63.663	-1	-30	68.094	1	32
<b>Despesas operacionais, líquidas</b>	<b>-2.988.314</b>	<b>-38</b>	<b>100</b>	<b>-2.161.791</b>	<b>-37</b>	<b>72</b>	<b>-3.800.005</b>	<b>-45</b>	<b>127</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>1.509.607</b>	<b>19</b>	<b>100</b>	<b>854.498</b>	<b>15</b>	<b>57</b>	<b>702.744</b>	<b>8</b>	<b>47</b>
Receitas financeiras	31.344	0	100	618.347	11	1973	223.795	3	714
Despesas financeiras	-188.137	-2	100	-242.451	-4	129	-366.517	-4	195
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>-156.793</b>	<b>-2</b>	<b>100</b>	<b>375.896</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>-142.722</b>	<b>-2</b>	<b>91</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.352.814</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>1.230.394</b>	<b>21</b>	<b>91</b>	<b>560.022</b>	<b>7</b>	<b>41</b>
Corrente	-284.753	-4	100	-140.628	-2	49	-87.424	-1	31

# ScientiaTec

Diferido	18.140	0	100	6.503	0	36	160.514	2	885
<b>Imposto de renda e contribuições social, líquidos</b>	<b>-266.613</b>	<b>-3</b>	<b>100</b>	<b>-134.125</b>	<b>-2</b>	<b>50</b>	<b>73.090</b>	<b>1</b>	<b>-27</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.086.201</b>	<b>14</b>	<b>100</b>	<b>1.096.269</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>633.112</b>	<b>8</b>	<b>58</b>

Fonte: www.lojasrenner.com.br. AV e AH elaboradas pelos autores

## Cálculos dos indicadores econômico-financeiros da Lojas Renner S.A. nos períodos de 2019, 2020 e 2021.

**Tabela 3:** Indicadores econômicos e financeiros da organização estudada

<b>Indicadores econômico-financeiros</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Liquidez</b>			
Liquidez Geral – R\$	0,93	1,02	1,35
Liquidez Corrente - R\$	1,33	1,61	1,95
Liquidez Seca - R\$	1,03	1,29	1,70
Liquidez Imediata - R\$	0,33	0,52	1,06
<b>Estrutura de Capital</b>			
Grau de Endividamento – RS	0,98	1,17	0,82
Participação de Capital de Terceiros - R\$	49%	54%	45%
Composição do Endividamento - %	67%	56%	63%
Imobilização do Patrimônio Líquido - %	78%	72%	50%
<b>Rentabilidade</b>			
Giro do Ativo	0,97	0,55	0,56
Rentabilidade das Vendas (Margem Líquida) - %	14%	19%	8%
Rentabilidade das Vendas (Margem Operacional) - %	19%	15%	8%
Retorno Sobre o Ativo (LL) - %	13%	10%	4%
Retorno Sobre o Ativo (LO) - %	19%	8%	5%
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (LL) - %	25%	14%	8%
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (LO) - %	35%	17%	9%
<b>Prazos Médios</b>			
Prazo Médio de Estocagem (Dias)	97	146	120
Prazo Médio de Recebimento de Vendas (Dias)	97	160	141
Prazo Médio de Pagamento de Compras (Dias)	102	142	144
<b>Quocientes de Operacionalidade</b>			
Ciclo Operacional (Dias)	194	306	261
Ciclo Financeiro (Dias)	92	165	117

Fonte: Dados da pesquisa

## Custo médio ponderado de capital (CMPC)

**Tabela 4 - Cálculo do custo médio ponderado de capital**

(continua)

<b>Custo Médio Ponderado de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Capital de Terceiros Onerosos de CP - R\$	1.012.369	1.478.951	2.171.482
Capital de Terceiros LP - R\$	1.490.633	2.815.336	2.961.980
Capital Próprio - R\$	4.691.019	5.501.316	9.806.621
Capital de Terceiro - %	35%	44%	34%

**Tabela 4 - Cálculo do custo médio ponderado de capital**

(conclusão)

<b>Custo Médio Ponderado de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Capital Próprio - %	65%	56%	66%
Taxa Selic Anual - %	5,95%	2,74%	4,40%
Custo de Capital de Terceiros	6,26%	0,00%	2,78%
Imposto de Renda - %	19,71%	10,90%	0%
CMPC - %	5,63%	1,37%	3,84%

Fonte: Dados da pesquisa

### 3.4 Valor econômico agregado (EVA)

**Tabela 5 - Cálculo do valor econômico agregado**

<b>Valor Econômico Agregado (EVA)</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
EVA - R\$	807.085,37	945.532,94	201.620,68

Fonte: Dados da pesquisa

### **Análise e interpretação dos índices econômico-financeiros da Lojas Renner S.A.**

Para Assaf Neto e Lima (2010), a realização da análise das demonstrações contábeis de uma determinada empresa é necessária para que se possa ter um acompanhamento nas mudanças de mercado, sendo fundamental para isso o aperfeiçoamento de controles e informações a fim de se adequar ao novo cenário.

Desse modo, Sanvicente (2010) e Silva (2013) mostram que para uma tomada de decisão mais segura dentro da organização, é fundamental a realização e interpretação da análise horizontal e vertical. Assim, a análise vertical é elaborada por meio de comparações de porcentagens, o que, de acordo com Assaf Neto (2007, p.123), “se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo”. Os

valores na forma vertical proporcionam uma análise com maior facilidade da participação relativa dos valores e a maneira como evoluíram. Conforme estudos de Sanvicente (2010) e Silva (2013), a análise horizontal, por sua vez, é o estudo da evolução dos dados das demonstrações que tem por finalidade verificar as mudanças, no tempo, de um período para o outro, sendo executada no Balanço Patrimonial e nas Demonstrações do Resultado do Exercício. Portanto, a análise horizontal tem como propósito, permitir o exame da evolução histórica de cada uma das contas e grupos de contas que pertencem às demonstrações contábeis.

Dessa maneira, com base na análise das demonstrações contábeis da Lojas Renner S.A. do período de 2019 a 2021, é possível inferir que o ativo total da organização teve um crescimento de 93%, sendo um aumento de 143% e de 53% do seu ativo circulante e não circulante, respectivamente. Pode-se destacar, nesse grupo, a evolução de 20 pontos percentuais da conta caixa e equivalentes de caixa. O crescimento do ativo total não foi ainda maior por conta da redução de 8 e 7 pontos percentuais das contas a receber e do imobilizado, respectivamente, em relação ao ativo total. Assim, observa-se que, ao final de 2021, o ativo circulante representava 56% do ativo total, enquanto o não circulante passou a representar 44%.

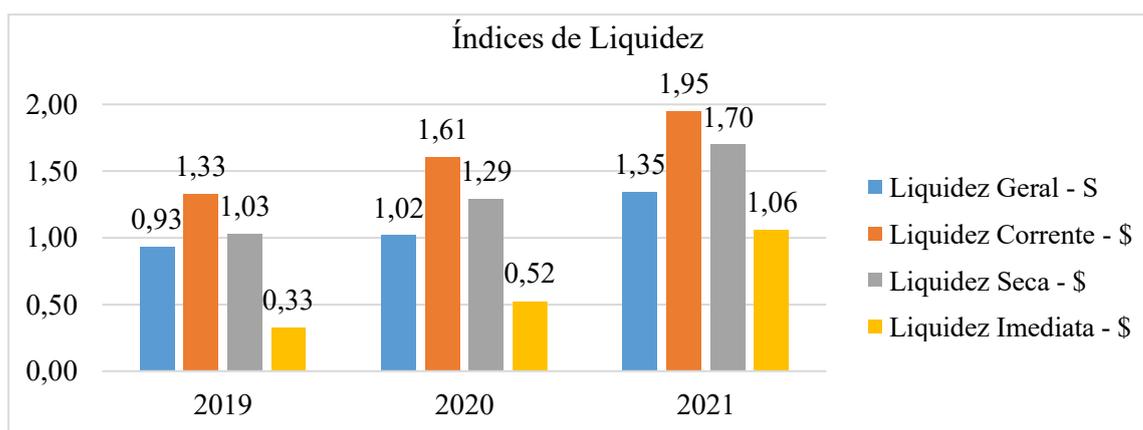
Em relação às fontes de capital da organização, tem-se que, em 2019, 49% das origens das fontes de financiamento eram provenientes do passivo, enquanto 51% vinha do patrimônio líquido. Em 2021, entretanto, as origens provenientes de capital próprio passaram para 55% e as de capital de terceiros foram para 45%. Isso é justificado devido ao maior aumento do patrimônio líquido em relação ao passivo, no qual o passivo total obteve uma evolução de 76%, ao passo que o patrimônio líquido teve um aumento de 109%. Assim, o aumento do patrimônio líquido é explicado, em especial, pelo aumento da conta capital social em 9 pontos percentuais. Portanto, tem-se que a empresa buscou manter sua participação do passivo não circulante; diminuir, em 4 pontos percentuais, a participação do passivo circulante; e aumentar a participação do seu capital próprio.

Considerando a finalidade da Demonstração do Resultado do Exercício de evidenciar como a condição líquida da entidade se formou no final do período, levando em consideração todas as receitas, como também os valores gastos com o funcionamento da organização e subtraindo os valores das despesas das

receitas para que se consiga o valor do lucro ou prejuízo, segundo estudos de Felix e Dias (2019), entendemos em nosso objeto que a receita líquida obteve, em 2021, um aumento de 6% em relação a 2019. Entretanto, ao analisar o mesmo período referente ao lucro líquido da organização, observa-se uma queda de 42% em relação ao ano base. Isso é justificado, essencialmente, pelo aumento desproporcional das despesas operacionais e dos custos das vendas e serviços em relação ao aumento obtido pela receita, em que as despesas operacionais tiveram um aumento de 27% e os custos das vendas e serviços tiveram um acréscimo de 14%, ambos em relação a 2019.

Ao se examinar os índices de liquidez, que avaliam a capacidade da organização de cumprir com suas obrigações a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, conforme apontamentos de Krause (2004), nota-se que, de 2019 para 2021, todos os indicadores obtiveram melhoras, e, ao final de 2021, todos encerraram acima de R\$1,00, indicando que, naquela data, a empresa possuía bens e direitos em quantidade suficientes para quitar com todas as suas dívidas de curto e longo prazo. Sendo assim, obtemos uma melhora desses índices, o que é justificado, em especial, pelo aumento que a conta caixa e equivalentes de caixa alcançou no período avaliado. Assim, temos a representação gráfica dos índices de liquidez:

**Gráfico 1:** Índices de liquidez

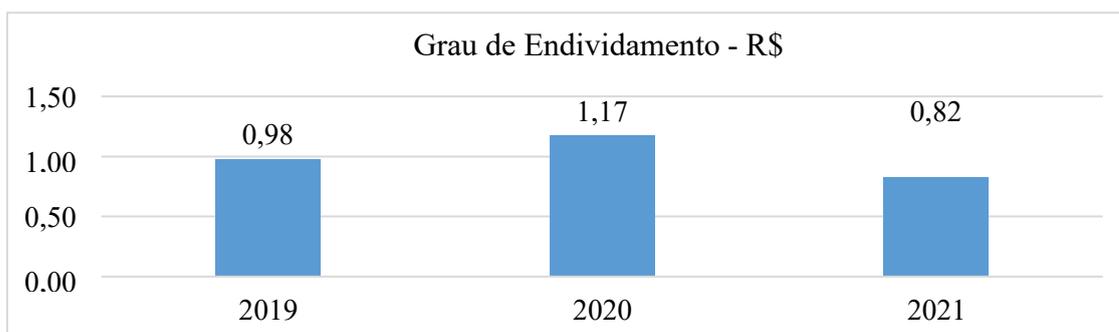


Fonte: Elaborado pelos autores

A análise dos indicadores de estrutura de capital, que, segundo Matarazzo (1998) e Abib *et al.* (2013), objetivam mensurar o grau do compromisso do capital próprio de uma organização em comparação com capital de terceiros,

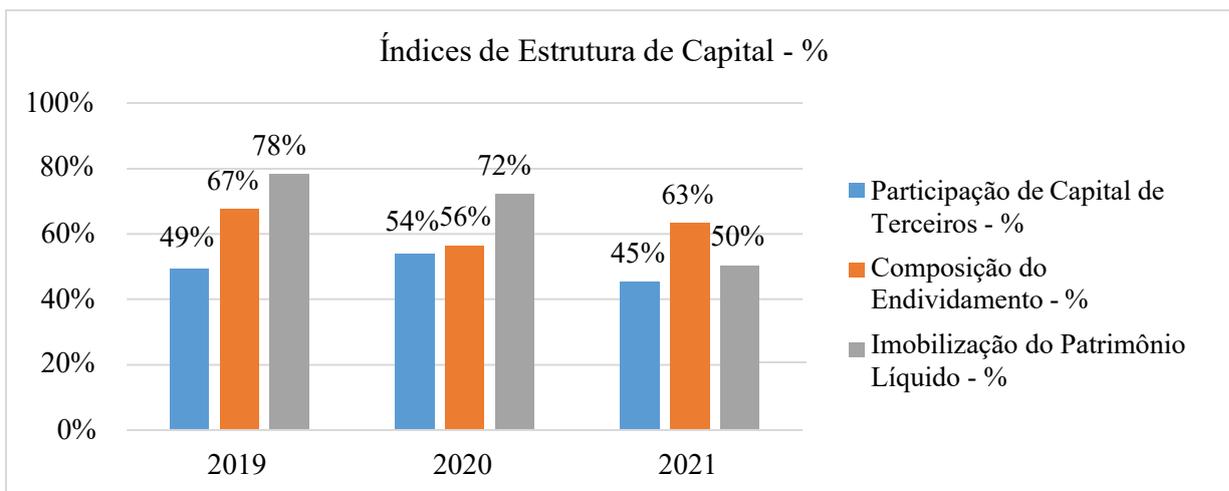
apresentaram que o grau de endividamento da empresa em 2019 foi de R\$ 1,00 de capital próprio para cada R\$ 0,98 de capitais de terceiros passando para R\$ 0,82 de capitais de terceiros em 2021, sendo a diminuição desse indicador decorrente do maior aumento do patrimônio líquido em relação ao passivo. O índice de participação de capital de terceiros foi de R\$ 0,49, em 2019, para R\$ 0,45, em 2021, evidenciando, dessa forma, que mais da metade do ativo da organização é financiado por recursos próprios. Em 2019, a composição do endividamento da empresa Lojas Renner S.A., possuía 67% de suas dívidas vencíveis no curto prazo e, em 2021, passou para 63%, mostrando que, embora a maior parte das dívidas se encontre no curto prazo, houve um aumento das obrigações de longo prazo durante os anos, ajudando a melhorar um pouco a qualidade da dívida da empresa. O índice de imobilização do patrimônio líquido (IPL), que, segundo Silva (2013), refere-se à quantidade do patrimônio líquido da organização que está sendo empregado no ativo permanente, mostra que, em 2019, a organização investiu em seu ativo permanente o equivalente a 78% de seu patrimônio líquido, e, em 2021 a metade do capital próprio da empresa era utilizado para financiar seu ativo permanente. A concepção gráfica dos indicadores de estrutura de capital é dada abaixo:

**Gráfico 2:** Índices de estrutura de capital - Grau de endividamento



Fonte: Elaborado pelos autores

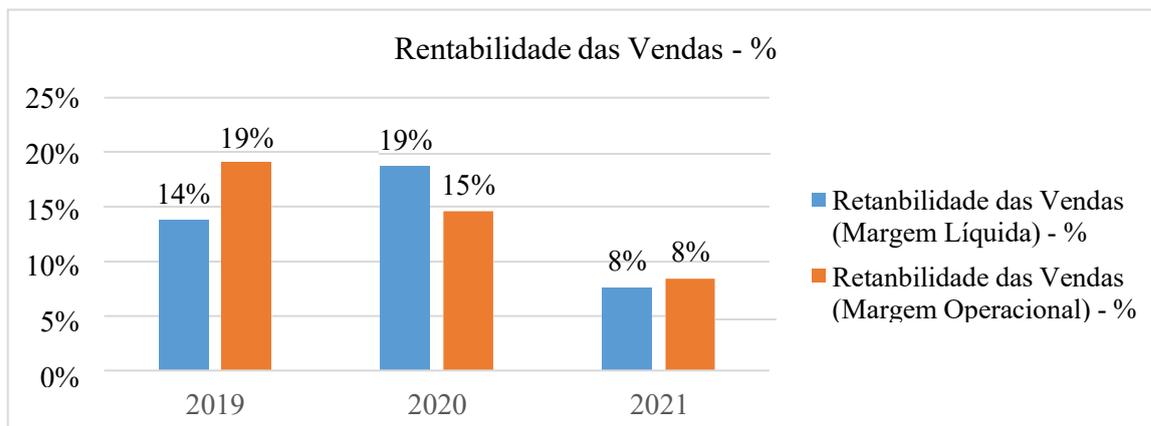
**Gráfico 3:** Índices de estrutura de capital - Demais indicadores



Fonte: Elaborado pelos autores

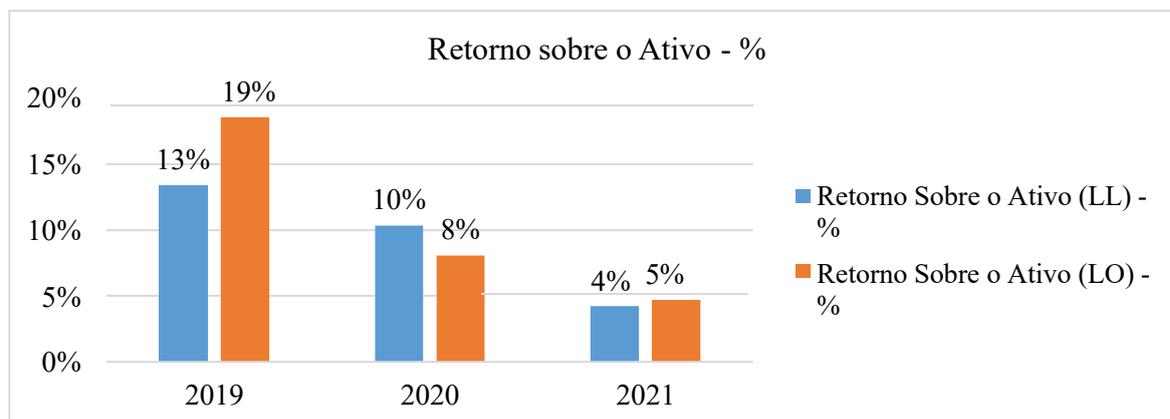
O indicador de rentabilidade da empresa estudada - que visa demonstrar, de acordo com Marques, Colares e Maia (2010), relações entre o lucro das organizações e o emprego de seus ativos no empenho para conseguir receitas - no que se refere à margem líquida, obteve uma queda ao longo do período, passando de 14%, em 2019, para 8%, em 2021, fato que indica uma redução na capacidade de geração de lucro por parte da organização, por conta de maior aumento dos custos do CMV (custo da mercadoria vendida) e das despesas operacionais em relação a receita líquida. O retorno sobre o ativo também apresentou reduções no decorrer dos três anos: era de 13%, em 2019, e passou para 4%, em 2021; bem como o retorno sobre o patrimônio líquido, que passou de 25%, em 2019, para 8% em 2021. Tais reduções são devidas a queda do lucro líquido que a empresa obteve e ao aumento de seu ativo e patrimônio líquido médio. Já em relação ao lucro operacional, as quedas observadas nos índices são decorrentes da diminuição da receita líquida em 2020 e do aumento das despesas operacionais e do CMV em 2021. Abaixo as expressões gráficas:

**Gráfico 4:** Índice de margem líquida e margem operacional



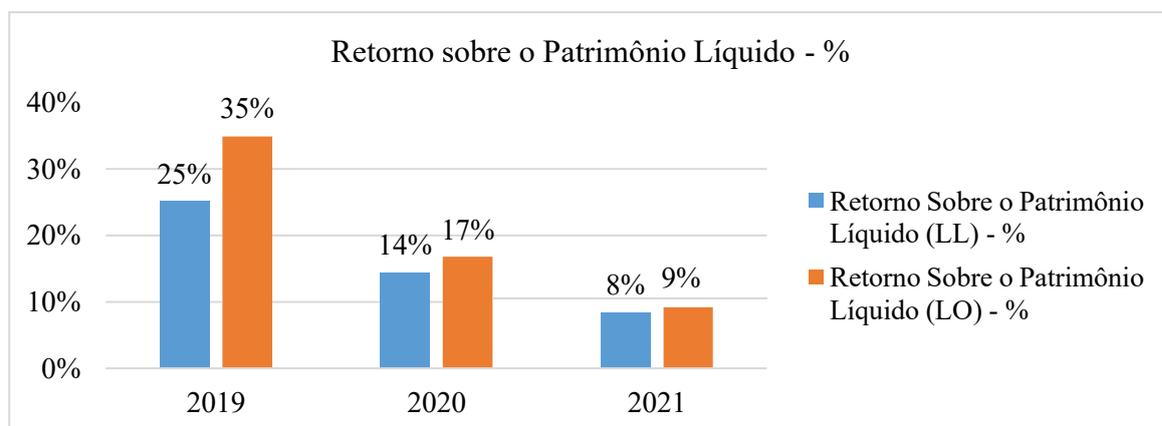
Fonte: Elaborado pelos autores

**Gráfico 5:** Índice de retorno sobre o ativo



Fonte: Elaborado pelos autores

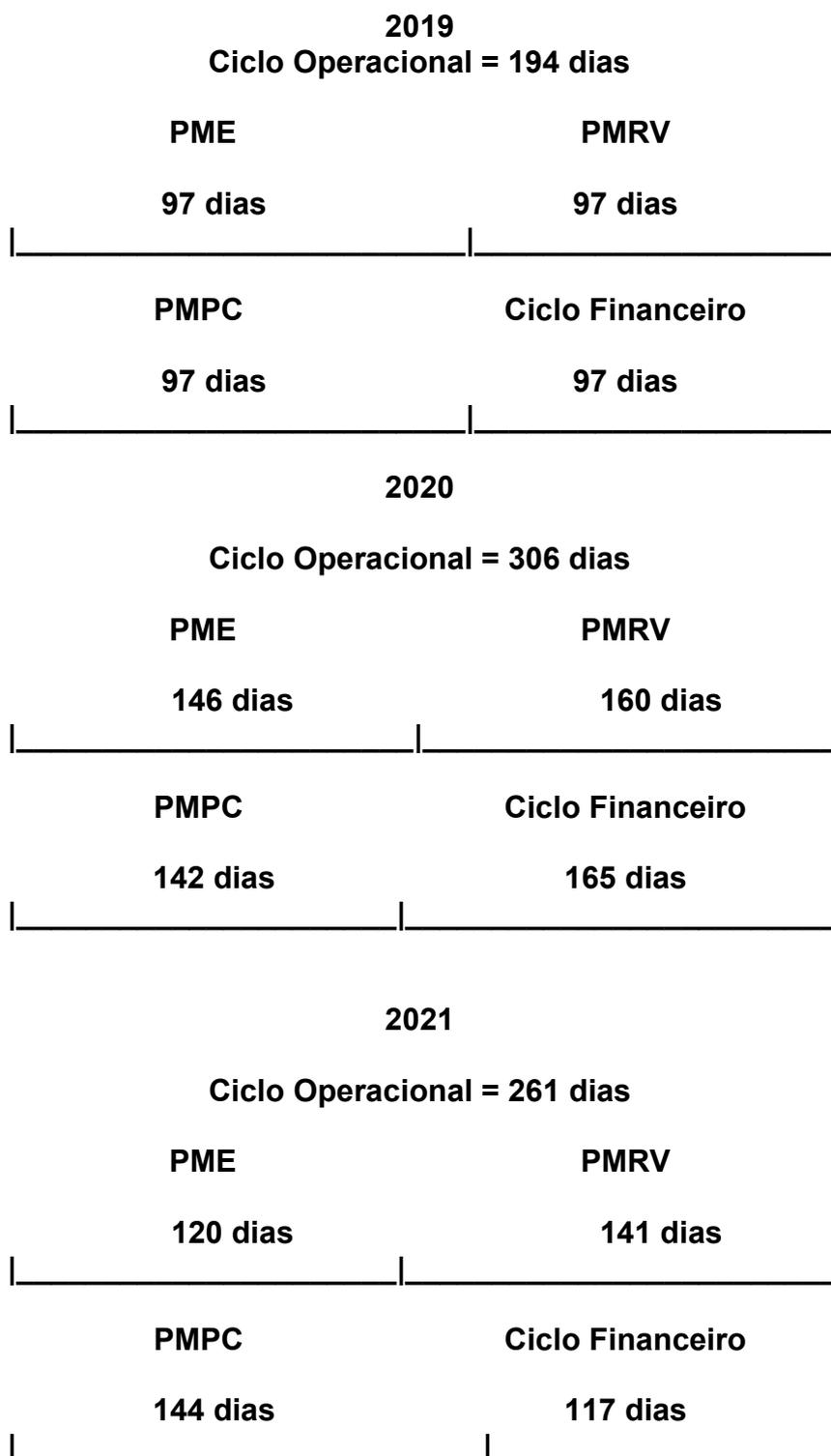
**Gráfico 6:** Índice de retorno sobre o patrimônio líquido



Fonte: Elaborado pelos autores

# ScientiaTec

Os cálculos dos índices de prazo médio sucederam nos resultados mostrados abaixo:



De acordo com Assaf Neto e Lima (2014), os índices de prazos médios têm a função de fornecer informações referente ao processo das atividades operacionais de uma empresa por meio da realização de seus cálculos e também

# ScientiaTec

apresentam o período em que uma organização leva para repor seus estoques, a venda de seus produtos e o recebimento de suas vendas. Ainda segundo os autores, é de suma importância a avaliação desses prazos, pois, por meio deles, é possível obter uma melhora em seu processo de produção e uma redução em seus custos. Isto posto, ao analisar os índices de prazos médios e os quocientes de operacionalidade da empresa Lojas Renner S.A., tem-se que, em 2019, os fornecedores financiaram todo o período de estocagem e uma pequena parte do período das vendas, ficando a cargo da empresa custear o restante do período de vendas, resultando em um ciclo financeiro de 92 dias. Já em 2021, nota-se que o ciclo operacional foi de 261 dias, sendo que os fornecedores financiaram 144 desses 261 dias, ou seja, nesse ano, todo o período de estocagem e uma parte do período de vendas eram custeados pelos credores da instituição, cabendo o restante das operações serem custeadas pela própria empresa. Dessa maneira, o ciclo financeiro da instituição nesse ano foi de 117 dias, sendo o aumento do ciclo financeiro em relação a 2019 decorrente do prazo médio de estocagem, que passou de 97 dias, em 2019, para 120 dias, em 2021, e também o aumento do prazo médio de recebimento de vendas, que foi de 97 dias, em 2019, para 141 dias, em 2021. Vale ressaltar que, em 2021, o prazo médio de pagamento de compras também obteve um aumento, passando de 102 dias, em 2019, para 144 dias, em 2021, o que contribuiu para que o ciclo financeiro da empresa não fosse ainda maior.

Para que fosse realizado o cálculo do custo médio ponderado de capital (CMPC), foram coletadas informações presentes nos balanços patrimoniais e também nas notas explicativas das organizações visando identificar as dívidas onerosas das empresas, ou seja, foi definido o passivo oneroso de curto e longo prazo das instituições. Após isso, foi obtido a porcentagem do custo de capital de terceiros, onde tal determinação do custo foi dado através da razão obtida das despesas financeiras pelo passivo oneroso da organização, resultando assim, na taxa de capital de terceiros. Para a taxa de capital próprio foi utilizada a taxa Selic dos anos de 2019, 2020 e 2021, obtidas pela calculadora do cidadão do site do Banco Central do Brasil<sup>2</sup>. Por fim, foi realizada a média ponderada das taxas de

---

<sup>2</sup> Disponível no site oficial:  
<<https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=>

capital próprio e de terceiros, resultando no custo médio ponderado de capital.

De acordo com Gitman (2010), o custo médio ponderado de capital consiste em um registro financeiro que tem por finalidade indicar o retorno mínimo que a empresa deverá obter para que ela consiga preservar seu valor de mercado. Em vista disso, investimentos que demonstrem sua taxa de retorno maior que o custo de capital, irão possibilitar um aumento no valor da empresa, sendo de grande importância esse registro para as decisões futuras da organização. Dessa forma, durante o período de 2019 a 2021, tem-se que a taxa de custo médio ponderado de capital (CMPC), teve uma redução de 5,63% em 2019 para 3,84% em 2021. Essa redução do CMPC pode estar relacionada à diminuição da taxa do custo de capital de terceiros, que em 2019 era de 6,26% passando para 2,78% em 2021.

O termo Valor Econômico Agregado ou Adicionado, exercido pela sigla EVA, que remete ao seu significado em inglês “Economic Value Added”, consiste, para Assaf Neto e Lima (2010), em uma medida de criação de valor que pode ser observada no desempenho operacional de uma organização, por meio dos demonstrativos financeiros divulgados. Ainda segundo os autores, o EVA mostra se a instituição é capaz de cobrir todos os seus custos, até o mesmo o custo de capital próprio, e despesas, de modo que consiga gerar riqueza para seus acionistas. Conforme Silva (2013), de acordo com a metodologia do EVA, a organização só consegue gerar valor para seus acionistas se seus lucros forem maiores que o custo de todo capital utilizado nas suas operações. Assim, ao se calcular o valor econômico agregado (EVA) das Lojas Renner S.A., obtêm-se que, em 2019, o EVA foi de R\$ 807.085,37, em 2020, de R\$ 945.532,94 e, encerrando, em 2021, com o valor de R\$ 201.620,68, na qual essa redução do valor do EVA em 2021 pode ser explicada pela redução do lucro líquido da empresa nesse ano e também devido ao aumento no capital total utilizado pela organização, o que gerou um maior custo de capital para a empresa. Apesar disso, de forma geral, a instituição apresentou um valor positivo nos três anos, mostrando que a empresa gerou valor para seus acionistas em todo o período avaliado.

## Análise comparativa entre os resultados da análise dos indicadores das Lojas Renner S.A. e sua concorrente direta, a C&A Modas S.A.

Tabela 6: Comparação entre os índices da Lojas Renner S.A e C&A Modas S.A.

ÍNDICES	Lojas Renner S.A.			C&A Modas S.A.		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
<b>Liquidez</b>						
Liquidez Geral - \$	0,93	1,02	1,35	1,10	0,61	0,91
Liquidez Corrente - \$	1,33	1,61	1,95	1,71	1,56	1,62
Liquidez Seca - \$	1,03	1,29	1,70	1,40	1,28	1,26
Liquidez Imediata - \$	0,33	0,52	1,06	0,25	0,67	0,42
<b>Estrutura de Capital</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Grau de Endividamento - \$	0,98	1,17	0,82	1,20	1,75	1,89
Participação de Capital de Terceiros - %	49%	54%	45%	0,55	0,64	0,65
Composição do Endividamento - %	67%	56%	63%	53%	48%	42%
Imobilização do Patrimônio Líquido - %	78%	72%	50%	33%	36%	62%
<b>Rentabilidade</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Giro do Ativo	0,97	0,55	0,56	1,11	0,61	0,65
Rentabilidade das Vendas (Margem Líquida) - %	14%	19%	8%	18%	-4%	6%
Rentabilidade das Vendas (Margem Operacional) - %	19%	15%	8%	20%	-4%	2%
Retorno Sobre o Ativo (LL) - %	13%	10%	4%	20%	-2%	4%
Retorno Sobre o Ativo (LO) - %	19%	8%	5%	22%	-2%	1%
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (LL) - %	25%	14%	8%	50%	-6%	12%
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (LO) - %	35%	17%	9%	54%	-6%	3%
<b>Prazos Médios</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Prazo Médio de Estocagem (Dias)	97	146	120	72	105	111
Prazo Médio de Recebimento de Vendas (Dias)	97	160	141	121	210	170
Prazo Médio de Pagamento de Compras (Dias)	102	142	144	104	183	170
<b>Quocientes de Operacionalidade</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Ciclo Operacional (Dias)	194	306	261	193	315	281
Ciclo Financeiro (Dias)	92	165	117	89	132	111

Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 7:** Comparação entres os resultados do CMPC da Lojas Renner S.A. e C&A Modas S.A.

Custo Médio Ponderado de Capital	Lojas Renner S.A.			C&A Modas S.A.		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
CMPC	5,63%	1,37%	3,84%	3,51%	2,81%	3,27%

Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 8:** Comparações do EVA da Lojas Renner S.A. e da C&A Modas S.A.

Valor Econômico Agregado	Lojas Renner S.A.			C&A Modas S.A.		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
EVA	807.085,37	945.532,94	201.620,68	808.989	-239.073	197.228

Fonte: Dados da pesquisa

Comparando os indicadores das duas organizações, têm-se os seguintes resultados:

**Liquidez:** A empresa Lojas Renner S.A. demonstrou, em geral, um melhor resultado dos indicadores de liquidez, nos quais a mesma se destaca pela melhor capacidade de quitar suas dívidas de curto prazo. Contudo, podemos perceber que ambas as organizações possuem bons indicadores de pagamento.

**Estrutura de capital:** A Lojas Renner S.A. apresentou uma menor dependência da participação de capitais de terceiros e um menor grau de endividamento em relação à empresa C&A. Contudo, ao analisar a composição do endividamento, nota-se que a C&A mostra um melhor resultado, já que a maior parte de suas dívidas são de longo prazo, fato que não ocorre com a Lojas Renner.

**Rentabilidade:** Embora ambas as organizações tenham obtido reduções em seus indicadores, no que tange a margem líquida, no período analisado, a C&A ainda apresenta um pior resultado quando comparado ao da Lojas Renner, já que, em 2020, a empresa teve todos os seus índices negativos, ou seja, a instituição demonstrou prejuízo nesse ano. No retorno sobre o ativo, assim como no retorno sobre o patrimônio líquido, tal fato se repete, mostrando, assim, que a C&A apresenta um pior resultado, indicando um aumento das despesas operacionais, como também uma queda no lucro líquido.

**Prazos médios:** Os fornecedores da Lojas Renner financiaram todo período de estocagem e parte do período de vendas nos anos de 2019 e 2021, e, em 2020, somente uma parte do período de estocagem era financiado pelos

fornecedores, cabendo a empresa custear o restante do prazo de estocagem e todo o período de vendas. Entretanto, na C&A, os fornecedores custearam todo o período de estocagem e uma parcela do período de vendas em todos os três anos avaliados.

**CMPC:** Ambas as organizações apresentaram reduções na taxa do CMPC de 2019 para 2021, entretanto, a Lojas Renner apresentou, em 2019 e em 2021, uma maior taxa do CMPC em comparação com C&A, mostrando que nesses anos a empresa possuía um maior custo de capital em relação a sua concorrente.

**EVA:** Nota-se que a Lojas Renner agrega valor nos três anos avaliados, enquanto a C&A agrega valor nos anos de 2018 e 2021 e destrói valor em 2020. Assim, a Lojas Renner mostra-se melhor nesse indicador.

## CONCLUSÃO

Os resultados mostrados neste trabalho, em que se realizou um estudo de caso da Lojas Renner S.A. durante o período de 2019 a 2021, evidenciam que, por meio da análise das demonstrações contábeis, é possível compreendermos a situação econômico-financeira da entidade, e assim, fornecer dados que auxiliem o processo decisório dentro da empresa.

Através dos indicadores econômico-financeiros, nota-se que a empresa possui bons índices de liquidez, sendo capaz de arcar com suas obrigações de curto e longo prazo. Em relação à estrutura de capital, percebe-se que a Lojas Renner S.A. possui uma maior participação de capital próprio em relação ao capital de terceiros.

Observando-se os indicadores de rentabilidade, tem-se uma queda da margem líquida do período de 2019 para 2021, mostrando uma redução na capacidade de geração de lucro por parte da organização. Dessa forma, é importante ter uma maior atenção aos índices de rentabilidade, visto que mantendo esse cenário, a companhia poderá apresentar margens ainda menores de lucro.

Com relação ao valor econômico agregado (EVA), é possível perceber que embora tenha sofrido uma redução, a empresa conseguiu agregar valor para seus acionistas nos três anos estudados.

Na comparação entre os resultados obtidos entre as Lojas Renner S.A. e a C&A Modas S.A., observa-se que, nos índices de liquidez e rentabilidade, a Lojas Renner obtiveram um melhor desempenho do que a C&A Modas S.A. Nos indicadores de estrutura de capital, nota-se que a Lojas Renner possui uma menor dependência de capitais de terceiros em relação a C&A. Em relação ao EVA, também se observa melhores os valores da Lojas Renner, uma vez que a empresa conseguiu agregar valor em todos os anos avaliados, fato que não ocorreu com a C&A, já que em 2020 a companhia acabou destruindo valor. Em suma, tem-se que as Lojas Renner apresentaram um melhor desempenho na maior parte dos índices avaliados.

Conclui-se então, que durante o período de 2019 a 2021 ocorreram mudanças notórias nos indicadores econômicos e financeiros da Lojas Renner, as quais foram tratadas neste trabalho e pode-se observar que, em uma perspectiva panorâmica da organização, os indicadores de liquidez e estrutura de capital apresentaram melhorias durante o período. Os indicadores de rentabilidade, entretanto, apresentaram piora, mostrando um declínio do lucro líquido da empresa, o que pode estar relacionado com os efeitos causados pela pandemia da Covid-19.

## REFERÊNCIAS

ABIB, M. *et. al.* Análise das demonstrações contábeis como etapa preliminar para a elaboração do planejamento de curto, médio e longo prazo no Brasil: um estudo de caso na Votorantim Cimentos. In. Revista ReCount, v. 5, n. 1, p.69-86. Jan/Abr 2013. Disponível em:

<<http://www.revistaespacios.com/a15v36n08/15360804.html>>. Acesso em: 02 de ago. 2022.

ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para o cursos de pós- graduação: *noções práticas*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Calculadora do cidadão. Disponível em: <[https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormCorrecaoValores.do?meth od=exibirFormCorrecaoValores&aba=4](https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADAOPUBLICO/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores&aba=4)>. Acesso em: 25 de out. 2022.

C&A Modas S.A. DFP – Demonstrações financeiras padronizadas 2019. Disponível em: <[https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/402adf94-e9a7-4c66-9bd9-3d0ec018abd5/4610bcee-fd1b-46d7-9894-ab03be0454f9\\_CEA\\_DFP\\_2019.pdf](https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/402adf94-e9a7-4c66-9bd9-3d0ec018abd5/4610bcee-fd1b-46d7-9894-ab03be0454f9_CEA_DFP_2019.pdf)>. Acesso em: 30 de jul. 2022.

C&A Modas S.A. Demonstrações Financeiras Anuais 2020. Disponível em: <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/402adf94-e9a7-4c66-9bd9-3d0ec018abd5/dabd693e-f7c8-994c-8f27-c43c14a88ca5?origin=1>> Acesso em: 30 de jul. 2022.

C&A Modas S.A. Demonstrações Financeiras Anuais 2021. Disponível em: <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/402adf94-e9a7-4c66-9bd9-3d0ec018abd5/913e4174-dd84-ed43-71c7-c9c547f62629?origin=1>>. Acesso em: 30 de jul. 2022.

COBRA, M. Marketing básico. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FELIX, G. L.; DIAS, T. C. Demonstração do Resultado do Exercício e suas Contribuições para o Ambiente Corporativo. In. Id on Line Rev.Mult. Psic., v.13, n.43, p. 828-844, 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1498/2289>>. Acesso em: 28 de ago. 2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de Pesquisa. 1ªed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf?sequ.>>. Acesso em: 20 de nov. 2022.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. Tradução: Allan Vidigal Hastings; revisão técnica: Jean Jacques Salim. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOFFMANN, E. *et. al.* Análise dos Indicadores Econômico-Financeiros das Empresas Varejistas Magazine Luiza e Via Varejo. In. Revista de Administração e Negócios da Amazônia. v. 9, n. 5. maio/ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/rara/article/view/2184/2045>. Acesso em: 29 de nov. 2022.

KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. Tradução Bazán Tecnologia e Linguística. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.

KRAUSE, L. E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo: Unisinos, 2004.

LOJAS RENNER S.A. Balanço anual 2019. Disponível em:

<<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/13154776-9416-4fce-8c46-3e54d45b03a3/1d069648-7325-cbd8-ee5-4d14e50b1b4e?origin=1>> Acesso em: 28 de jul. de 2022.

LOJAS RENNER S.A. Balanço anual 2020. Disponível em: <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/13154776-9416-4fce-8c46-3e54d45b03a3/5fd9ad54-a083-5e3e-b279-7001d66f8c46?origin=1>> Acesso em: 28 de jul. 2022.

LOJAS RENNER S.A. Balanço anual 2021. Disponível em: <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/13154776-9416-4fce-8c46-3e54d45b03a3/16abfa9e-9bd4-b2f6-d602-fc3661de848c?origin=1>> Acesso em: 28 de jul. 2022.

LOJAS RENNER S.A. Nosso ecossistema: Marcas e negócios. Disponível em: <<https://www.lojasrennersa.com.br/nosso-ecossistema/marcas-e-negocios/>> Acesso em: 20 de Out. 2022.

MAIA, A. B. G.; CARDOSO, V. I. C.; REBOUÇAS, S. M. D. P. Principais indicadores para avaliação de desempenho financeiro de curto prazo das companhias brasileiras. In. XV SemeAd Seminários em Administração. Outubro 2012. Disponível em: <<https://sistema.semead.com.br/15semead/resultado/trabalhosPDF/126.pdf>> Acesso em: 01 de Dez. de 2022.

MARQUES, V. A.; COLARES, A. C. V.; MAIA, S. C. Sustentabilidade e desempenho empresarial: uma comparação entre os indicadores de rentabilidade das empresas participantes do mercado de capitais. In. XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, Belo Horizonte, Nov. 2010. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/756/756>>. Acesso em: 12 de ago. 2022.

MATARAZZO, D.C. *Análise Financeira de Balanços*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANVICENTE, A. Z. *Administração Financeira*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VAREJO E CONSUMO (SBVC). O Papel do Varejo na Economia Brasileira - Atualização 2022. Disponível em: <<https://sbvc.com.br/o-papel-do-varejo-na-economia-brasileira-atualizacao-2022-sbvc/>>. Acesso em: 01 de dez. 2022.

SILVA, J. P. *Análise Financeira das Empresas*. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=EtOyBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Yin+R.+Estudo+de+caso:+planejamento+e+m%C3%A9todos.+2%C2%AA+edu%C3%A7%C3%A3o,+Porto+Alegre:+Bookman%3B+2001&ots=-laoqwu-wu&sig=1Vey-n7FDYN\\_C9HHyZahO-sPLfs#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=EtOyBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Yin+R.+Estudo+de+caso:+planejamento+e+m%C3%A9todos.+2%C2%AA+edu%C3%A7%C3%A3o,+Porto+Alegre:+Bookman%3B+2001&ots=-laoqwu-wu&sig=1Vey-n7FDYN_C9HHyZahO-sPLfs#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 28 de nov. 2022.